

## **Relação entre pausas e pontuação: estudos sobre um locutor brasileiro**

Izabel Seara (LINSE-UFSC)  
Rui Seara Jr. (LINSE-UFSC)  
Sandra Kafka (LINSE-UFSC)  
Fernando Pacheco (LINSE-UFSC)  
Rui Seara (LINSE-UFSC)  
Simone Klein (LINSE-UFSC)

Estudos sobre pausa apresentam-na como dependente da língua, de constituintes sintáticos e prosódicos, do tipo de texto, do locutor e até mesmo do sexo deste último. Pela análise de um corpus de fala correspondente à leitura de textos de diferentes tipologias por um locutor nativo do português brasileiro (com aproximadamente 20 horas), objetiva-se verificar a relação entre pausas e pontuação. O corpus analisado foi previamente transcrito e etiquetado segundo sua classificação morfossintática (a partir de um parser elaborado para um sistema de síntese de fala) e corrigido manualmente por um expert lingüista. Neste artigo, avaliaram-se as pausas correspondentes à vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e àquelas que não estão relacionadas a qualquer pontuação, todas internas às frases. Verificou-se também em que contextos sintáticos são encontradas as pausas e sua duração em função de duas marcações no corpus: pausas longas (lp), aquelas que têm duração maior do que 300 ms e curtas (sp), as que compreendem um intervalo entre 90 e 299 ms. Os resultados mostram que pausas não relacionadas no texto a caracteres de pontuação apresentam-se em sua maioria como curtas (74 %). Já, as pausas relacionadas a caracteres de pontuação, quando são referentes à vírgula, apresentam-se tanto como curtas quanto longas (54 % contra 46 %, respectivamente); quando referentes a dois pontos e ponto e vírgula, apresentam-se como longas em 74 % e 88 % dos dados, respectivamente. Poucos foram os casos (menos de 1 %) de caracteres de pontuação que não correspondessem a uma pausa. Esses resultados ratificam a existência de uma relação direta somente entre caracteres de pontuação e pausas, contrapondo-se à idéia de uma relação recíproca entre esses dois domínios, como deixam transparecer algumas gramáticas quando conceituam os sinais de pontuação.

In: IV Congresso Internacional da ABRALIN, Livro de Resumos, p. 168, 17-19 de fevereiro de 2005,  
Brasília-DF.